

PAI RICO PAI POBRE - Resenha Crítica

As crianças precisam ter educação financeira

A falta de educação financeira nas escolas faz com que as crianças sejam péssimas para lidar com dinheiro após crescidas. Espera-se que os filhos recebam educação financeira dos pais, mas a maioria deles está mal preparada para ensinar seus filhos sobre dinheiro.

Eles podem ser pais pobres lutando para pagar as despesas, ou médicos, advogados e banqueiros espertos que – apesar de suas qualificações e altos salários – enfrentam desafios financeiros.

Pais ricos e pobres podem ter atitudes diferentes em relação ao dinheiro. O pai rico, por exemplo, estimula seus filhos a serem empreendedores, assumir e gerenciar riscos e defende a independência financeira.

O pai rico acredita que, entendendo como o dinheiro funciona, você pode utilizá-lo para trabalhar em seu favor e, conseqüentemente, acumular riquezas. Eles moldam suas vidas através de seus pensamentos e ações.

Precisamos garantir que nossas crianças entendam sobre dinheiro desde novos, para que, no futuro, sejam financeiramente mais experientes e capazes de sobreviver a ambientes incertos.

Aprenda sobre finanças

Com tantos altos e baixos econômicos, apenas o conhecimento financeiro pode manter nosso dinheiro a salvo. Se nos focarmos em ganhar dinheiro – contratando contadores ou gerentes financeiros para investir nossos lucros, por exemplo – há uma boa chance de que um dia perderemos.

Ter uma mente aberta para as oportunidades financeiras e investimentos e fazer perguntas em vez de aceitar qualquer coisa que especialistas financeiros nos dizem (como “diversifique seus investimentos” ou “sua casa é um ativo”), irá nos ajudar a tomar decisões conscientes e proteger nosso patrimônio.

O conhecimento financeiro nos permite identificar oportunidades de investimento raras, no lugar de adotarmos mentalidades inflexíveis em que nos tornamos avessos a riscos

e só apostamos em situações seguras. O que importa não é o quanto você ganha, mas o quanto você poupa para o futuro e para as outras gerações.

O rico compra ativos, enquanto os integrantes da classe média frequentemente compram passivos que acreditam serem ativos. Se você considera que a sua casa é um ativo, pense novamente. Lembre-se: um ativo é qualquer coisa que gera mais dinheiro. Uma casa gasta muito mais dinheiro das seguintes maneiras:

- dívidas com hipoteca;
- impostos caros;
- perdas pela depreciação do valor da casa;
- oportunidades de investimento perdidas.

Um ativo é, portanto, qualquer coisa que nos gere mais dinheiro, como ações, títulos, negócios em que não precisamos trabalhar, mas que ajudam a gerar mais renda, *royalties* de propriedades intelectuais, fundos mútuos, propriedades e notas promissórias.

Para ser rico, precisamos comprar ativos já que eles nos garantem um fluxo de renda que podemos usar para ganhar mais ativos que produzem dinheiro, pagar as despesas de nossos filhos ou começar um novo negócio sem pegar empréstimos.

Foque em construir ativos sólidos

Nossa profissão difere de nosso negócio. A maioria de nós trabalha para ganhar dinheiro que não irá durar muito e fará com que os donos dos negócios se tornem ricos. No processo, ignoramos nosso próprio negócio. Nosso negócio diz respeito a nossos ativos e não a nossa renda.

Os ativos que podem fazer nosso negócio crescer sem que tenhamos que trabalhar incluem ações, opções, imóveis, fundos mútuos, promissórias e, ainda, “royalties”. Para nos tornarmos ricos, devemos focar em nosso negócio tanto quanto em nossa profissão.

Devemos focar no desenvolvimento de ativos sólidos. Jovens trabalhadores que ainda vivem em casa com seus pais devem ser encorajados a fortalecer seus ativos antes que saiam de casa e comecem a viver por conta própria.

Isso os ajudará a sobreviver a futuras crises financeiras quando decidirem comprar uma casa, casar-se ou aumentar suas compras no cartão de crédito. É melhor

selecionar os ativos que amamos. Novamente, o conhecimento financeiro pode nos ajudar a escolher os ativos que combinam com nossa personalidade e interesses.

Ricos podem pagar menos impostos

Para entender isso, precisamos estudar a perspectiva histórica dos impostos. Antes de 1874, os cidadãos não pagavam imposto algum. O governo cobrava impostos temporários apenas durante os períodos de guerra. As leis de impostos de renda surgiram depois.

A maioria visava os ricos, que podiam facilmente pagar os impostos. Entretanto, depois que a classe média e pobre votou a favor dos impostos, acreditando que não seriam afetados por isso, o governo mudou a situação e cobrou impostos em todas as classes econômicas para aumentar suas receitas.

O dinheiro dos impostos era então direcionado aos trabalhadores do governo e aos ricos através de contratos públicos com as corporações. Os ricos não sofrem com os impostos já que conseguem encontrar formas legais para não pagar o valor total que devem.

Uma das maneiras de fazer isso é criar e ser dono de uma corporação, que não passa de uma entidade legal existente para reduzir legalmente o imposto de renda. Os ricos pagam então seus impostos como pessoa jurídica e não física, por isso as taxas são menores.

Donos de corporações pagam por suas despesas antes de pagar impostos, enquanto os empregados de classe média são primeiro taxados e depois pagam suas dívidas. Uma corporação também mantém a separação entre o dinheiro pessoal e o do negócio.

Agora que chegamos na metade da leitura, vamos conhecer melhor os elementos centrais da visão revolucionário do nosso autor acerca do enriquecimento.

Valorize sua mente e não o dinheiro

Dúvida e falta de autoconfiança te impedem de superar os limites de sua inteligência. Se não temos coragem, mesmo nosso conhecimento técnico não pode nos ajudar a maximizar nosso potencial de riqueza. Para evitar ser sempre conservador e preocupado com riscos, você deve se focar em estudar e conhecer finanças.

Isso abre diversas opções e te ajuda a criar suas próprias oportunidades, em vez de esperar por elas. Valorizar a mente em vez do dinheiro ajudou muitas pessoas a ganhar milhões utilizando estratégias financeiras inteligentes. Nossa mente é nosso maior ativo.

Usá-la para incrementar nosso conhecimento financeiro pode gerar diversas oportunidades de lucro, como comprar um imóvel durante uma crise no mercado imobiliário – em um momento em que todos estão com medo de investir – e vendê-lo no momento certo com lucros substanciais.

Podemos também aplicar nosso conhecimento financeiro para gerenciar riscos de maneira eficiente – que dependem do investimento. O investidor que constrói seu próprio portfólio está mais perto de se tornar rico do que aquele que compra pacotes de investimento.

Faça com que pessoas inteligentes comprem sua ideia

As pessoas mais talentosas não são necessariamente aquelas que ganham mais dinheiro. A diferença entre um escritor talentoso que vendeu um número modesto de livros e um que não é tão talentoso assim e escreveu livros na lista dos mais vendidos, pode ser apenas o marketing.

A chave para o sucesso monetário não é apenas o talento e trabalho duro, mas a inteligência financeira e truques que levam as pessoas a comprarem nossos produtos. Os jovens não devem trabalhar apenas para ganhar dinheiro, mas para aprender novas habilidades que podem aplicar em suas profissões dos sonhos.

Aqueles que possuem habilidades técnicas, mas não são bons comunicadores, deveriam considerar melhorar suas habilidades de comunicação para gerenciar pessoas, sistemas e dinheiro de maneira mais competente.

Maximize seu lucro

Esses são dez passos para acordar o gênio financeiro dentro de você:

1. identifique os motivos pelos quais você quer se tornar rico e os utilize para se motivar a continuar tentando;
2. escolha como você quer usar cada centavo que ganha. Você tem o poder de gastá-lo ou investi-lo – essas escolhas vão determinar se você será rico, pobre ou classe média. Tempo e educação são dois importantes ativos para você usar;

3. mantenha amizades com pessoas que podem te ensinar lições valiosas sobre dinheiro. Isso não significa que você só deve ter amigos ricos, mas sim que você deve interagir com pessoas que lidam de maneira bem-sucedida com sua riqueza;
4. tenha certeza de que sua educação financeira tem uma abordagem multidisciplinar. Não tente aprender uma fórmula: você deve procurar por estratégias para fazer o seu trabalho mais rápido ou ajudá-lo a fazer ajustes rápidos quando as regras do jogo mudam;
5. para construir bons ativos, dê prioridade a você mesmo e não aos credores ou ao governo. Isso não significa que você deve ser financeiramente irresponsável, mas sim que precisa cultivar autodisciplina para evitar dívidas enormes;
6. pesquise corretores e tome decisões bem pensadas. Descubra se eles são investidores também; se não são, evite contratá-los, já que podem não possuir experiência suficiente para te guiar. Um corretor inteligente vai te ajudar a ser rico, então o remunere de maneira justa;
7. quando você está considerando investir em um ativo, pergunte-se quanto tempo demorará para recuperar seu dinheiro. Se você está investindo no mercado de ações ou imobiliário, você pode recuperar seu dinheiro e esperar enquanto sua ação e/ou propriedade gera retorno;
8. use sua vontade de comprar itens luxuosos como uma motivação para encontrar novas maneiras de comprar ativos. Se você tem o hábito de depender do cartão de crédito para comprar itens luxuosos, isso irá te endividar uma hora ou outra;
9. encontre grandes investidores como Warren Buffet ou Peter Lynch para te inspirar e para entender o que eles fizeram para ganhar milhões;
10. seja generoso com seu tempo, riqueza e amores. A lei da reciprocidade vai assegurar que qualquer um que você ajude, te ajudará quando você precisar.

Tenha atitude e comece imediatamente

Além dos 10 hábitos, há também alguns passos que você pode começar imediatamente:

- examine sua vida para ver o que está ou não funcionando;
- procure por novas ideias; encontre um novo livro para ler; aprenda novas fórmulas;
- encontre alguém que seja bem-sucedido em sua área de interesse. Convide-o para um almoço ou peça dicas e ideias;
- invista em aulas e vídeos;

- se você está procurando investir em imóveis, faça muitas ofertas – alguém pode aumentá-las. Ande pelo novo bairro, questione e procure por pistas para descobrir se é ou não um bom lugar para investir;
- pense grande, invista em grandes oportunidades em vez de ir atrás das oportunidades pequenas
- aja rapidamente quando identificar oportunidades.

Notas finais

Somos dependentes da nossa profissão para termos renda, usando-a para pagar as contas, comprar uma casa ou gastar com coisas supérfluas ocasionalmente. Não é à toa que a maioria de nós não é rica. Os ricos focam em construir ativos e continuar gerando dinheiro, que eles usam para criar mais ativos.

Pague a você mesmo primeiro para se sentir inspirado e encontrar novas maneiras de gerar dinheiro extra. Não hesite em tentar e tome atitudes rápidas para não perder oportunidades.

Dica do 12min

Se você gostou deste livro, que tal começar a organizar as suas finanças pessoais? Existem vários apps gratuitos para isso que te ajudam muito na hora de colocar em ordem o seu dinheiro, tais como o GuiaBolso.